

São Paulo: Acto académico no Centro de Extensão Universitária

O Centro de Extensão Universitária (CEU) de São Paulo organizou um acto académico, com intervenções de vários professores, sobre o influxo da mensagem do beato Josemaria nos diferentes campos da cultura. O acto foi concluído com a apresentação de um selo brasileiro comemorativo do centenário do nascimento do fundador do Opus Dei.

28/05/2002

O Cardeal D. Cláudio Hummes, arcebispo de São Paulo, inaugurou as sessões que tiveram lugar nos dias 30 de Abril e 1 de Maio. O Cardeal quis sublinhar na sua alocução que os laicos podem encontrar na mensagem do beato Josemaria "um caminho de santificação, de vivência da fé católica no mundo, exercendo a sua profissão. Isto é muito importante na actualidade num mundo extremamente laicizado, fechado à transcendência, numa sociedade que não tem Deus entre as suas prioridades nem entre os seus critérios de julgamento".

Na conferência inicial, Alfonso Nieto, ex-reitor da Universidade de Navarra (Espanha), destacou o apreço e o entusiasmo do fundador do Opus Dei pelo mundo universitário e o

impulso que soube dar a tantas iniciativas e pessoas dedicadas a essas funções. Nieto afirmou que "a missão inovadora do beato Escrivá foi tornar novo o velho, converter o de sempre — o trabalho — em caminho para cada um se unir a Deus".

Carlos Alberto Di Franco, director do Mestrado em Jornalismo para Editores, retratou os ensinamentos de Josemaria Escrivá sobre a liberdade de expressão, destacando a relação entre o direito à informação e o direito à intimidade.

Utilizando como base a homilia “Amar o mundo apaixonadamente”, proferida pelo beato Josemaria em 1967, Maria Helena Nery Garcez, professora de Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo, desenvolveu o tema da grandeza da vida corrente: “a uma sociedade ocidental descrente de encontrar

sentido para a vida na religião (...), o Fundador do Opus Dei repete, com insistente martelar, que a vocação cristã consiste em transformar em poesia heróica a prosa de cada dia.”

Ives Gandra da Silva Martins, director presidente do CEU, falou sobre “Os direitos e a dignidade do ser humano no pensamento do beato Josemaría”. Na sua intervenção fez finca-pé em que, para o fundador do Opus Dei, “a vida antecedia o direito, e este devia conformar-se com ela”, do que se desprende, entre outras coisas, que “jamais admitiu um direito capaz de abafar, mutilar ou ferir a dignidade humana”.

Paulo Roberto Ferreira, director do Instituto Superior de Empresa, falou da função social da empresa à luz dos escritos do fundador do Opus Dei. Finalmente, a Dra. Ieda Verreschi, professora da Escola Paulista de Medicina, analisou os

ensinamentos do beato Josemaría sobre a dor.

Emissão de um selo comemorativo

O acto académico encerrou-se com a apresentação de um selo, dos correios brasileiros, comemorativo do centenário do nascimento do fundador do Opus Dei.

A informação oficial do serviço de correios quis por em relevo que "no selo, o perfil de Josemaría Escrivá destaca-se sobre a imagem da Basílica de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, padroeira do Brasil. Sublinha-se assim o amor à Virgem que caracterizou a vida e os ensinamentos da personagem recordada nesta emissão filatélica. Juntamente com esse motivo, que evoca a sua visita a este Santuário durante a sua estadia no Brasil, em Junho de 1974, o selo inclui a frase com que, cativado pela riqueza cultural e racial do país, definiu o

Brasil: «uma mãe grande que abre os braços a todos e a todos chama filhos»".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/sao-paulo-acto-academico-no-centro-de-extensao-universitaria/> (13/02/2026)